

# **Demonstrações Financeiras**

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

31 de dezembro de 2017 e 2016  
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better  
working world**

# **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2017 e 2016

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Cooperativo Sicredi S.A.**  
Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



## **Outros assuntos**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 16 de fevereiro de 2018.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de março de 2018

ERNST & YOUNG  
Aúditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a faint circular stamp or watermark.

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			<b>Reapresentado</b>
<b>Circulante</b>		<b>32.549.185</b>	<b>31.878.208</b>
Disponibilidades		91.073	69.535
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	13.877.377	14.083.560
Aplicações no mercado aberto		13.174.053	12.726.245
Aplicações em depósitos interfinanceiros		684.243	1.316.907
Aplicações em moedas estrangeiras		19.081	40.408
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.814.184	5.983.384
Carteira própria		1.266.589	2.182.588
Vinculados a operações compromissadas		716.521	3.617.112
Vinculados a prestação de garantias		831.046	183.036
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	28	648
Relações interfinanceiras		12.330.928	9.274.992
Créditos vinculados		1.850.626	827.337
Depósitos no Banco Central		1.850.626	827.337
Repasses interfinanceiros	7	10.480.302	8.447.655
Repastes interfinanceiros crédito rural		10.480.550	8.448.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(248)	(654)
Relações interdependências		789	-
Recursos em trânsito terceiros		789	-
Operações de crédito	7	1.962.788	1.460.442
Setor privado		1.965.039	1.466.677
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.251)	(6.235)
Outros créditos		1.469.652	1.003.525
Carteira de câmbio		110.992	79.376
Rendas a receber		37.068	40.937
Negociação e intermediação de valores		47	22
Títulos e créditos a receber	7	5.948	10.223
Diversos	8	1.315.654	873.045
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(57)	(78)
Outros valores e bens		2.394	2.770
Despesas antecipadas		2.394	2.770
<b>Não circulante</b>		<b>8.723.059</b>	<b>8.366.427</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>8.602.940</b>	<b>8.252.859</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.355.527	2.060.725
Carteira própria		379.101	-
Vinculados a operações compromissadas		625.258	817.397
Vinculados a prestação de garantias		351.168	1.243.328
Relações interfinanceiras	7	611.484	393.088
Repastes interfinanceiros crédito rural		611.524	393.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(40)	(39)
Operações de crédito	7	6.509.716	5.673.317
Setor privado		6.510.486	5.678.267
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(770)	(4.950)
Outros créditos		126.213	125.729
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	27.346	26.894
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(508)	(540)
<b>Permanente</b>		<b>120.119</b>	<b>113.568</b>
Investimentos		111.282	102.852
Participação em controladas no país	9	110.878	102.448
Outros investimentos		404	404
Imobilizado de uso	10	6.797	10.452
Imobilizações em curso		50	2.846
Imóveis de uso		4.445	4.439
Outras imobilizações de uso		10.484	10.381
Depreciação acumulada		(8.182)	(7.214)
Intangível		2.040	264
Aquisição e desenvolvimento de software		4.085	1.793
Amortização acumulada		(2.045)	(1.529)
<b>Total do ativo</b>		<b>41.272.244</b>	<b>40.244.635</b>

	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido			<b>Reapresentado</b>
Circulante		<b>30.362.389</b>	30.147.421
Depósitos	11	<b>13.836.474</b>	10.540.895
Depósitos à vista		77.954	37.854
Depósitos de poupança		9.586.173	6.876.587
Depósitos interfinanceiros		4.169.011	3.615.013
Depósitos a prazo		3.336	11.441
Captações no mercado aberto	11	<b>12.524.063</b>	16.373.949
Carteira própria		487.285	3.657.970
Carteira de terceiros		12.036.778	12.715.979
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>419.203</b>	499.776
Recursos de letras de crédito do agronegócio		414.645	256.723
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.558	243.053
Relações interdependências		<b>73.409</b>	76.357
Recursos em trânsito de terceiros		73.409	76.066
Transferência interna de recursos		-	291
Obrigações por empréstimos	12	<b>449.261</b>	280.075
Empréstimos no País		98.075	13.348
Empréstimos no exterior		351.186	266.727
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<b>1.478.514</b>	1.185.348
Tesouro Nacional		1.955	-
Banco do Brasil		50.753	30.069
BNDES		970.531	788.530
FINAME		455.275	366.749
Instrumentos financeiros derivativos		<b>61</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	61	-
Outras obrigações		<b>1.581.404</b>	1.191.021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.238	1.772
Carteira de câmbio	13.a	36.421	37.132
Sociais e estatutárias		82.772	100.989
Fiscais e previdenciárias		11.918	41.366
Negociação e intermediação de valores		57	221
Dívida subordinada	16	5.948	10.223
Diversas	13.b	1.442.050	999.318
Não circulante		<b>9.699.381</b>	8.891.888
Exigível a longo prazo		<b>9.699.381</b>	8.891.888
Depósitos	11	<b>2.265.432</b>	2.301.885
Depósitos interfinanceiros		2.222.459	2.298.114
Depósitos a prazo		42.973	3.771
Captações no mercado aberto	11	<b>841.770</b>	765.644
Carteira própria		841.770	765.644
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>6.011</b>	4.137
Recursos de letras de crédito do agronegócio		6.011	4.137
Obrigações por empréstimos	12	<b>140.083</b>	173.800
Empréstimos no país		1.043	-
Empréstimos no exterior		139.040	173.800
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<b>6.084.595</b>	5.320.578
Banco do Brasil		248.447	156.438
BNDES		4.295.162	3.482.888
FINAME		1.540.986	1.681.252
Outras obrigações		<b>361.490</b>	325.844
Fiscais e previdenciárias		311	28
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	211.456	192.323
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13.b	50.348	34.118
Participação de acionistas não controladores		<b>6</b>	5
Participação de acionistas não controladores		6	5
Patrimônio líquido	17	<b>1.210.468</b>	1.205.321
Capital social		1.168.974	1.168.974
Reservas de lucros		41.898	37.466
Ajustes de avaliação patrimonial		(404)	(1.119)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>41.272.244</b>	40.244.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2017	2016
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.552.469	3.342.319	3.952.854
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		673.134	1.327.392	998.196
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		824.762	1.920.431	2.899.296
Resultado de operações de câmbio		7.862	14.689	-
Resultado de aplicações compulsórias		46.711	79.807	55.362
Despesas da intermediação financeira		(1.203.570)	(2.658.452)	(3.363.632)
Operações de captação no mercado		(1.082.016)	(2.431.477)	(3.296.449)
Resultado de empréstimos e repasses		(126.411)	(232.849)	(56.092)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	104	(968)	(2.267)
Resultado de operações de câmbio		-	-	(424)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	4.753	6.842	(8.400)
Resultado bruto da intermediação financeira		348.899	683.867	589.222
Outras receitas (despesas) operacionais		(283.367)	(512.791)	(380.681)
Receitas de prestação de serviços	21	120.889	235.238	208.316
Despesas de pessoal		(44.317)	(90.648)	(94.016)
Outras despesas administrativas	22	(345.839)	(649.663)	(508.966)
Despesas tributárias		(24.116)	(47.264)	(39.818)
Resultado de participações em controladas	9	2.359	8.431	10.278
Outras receitas operacionais	23	80.949	153.205	129.954
Outras despesas operacionais	24	(73.292)	(122.090)	(86.429)
Resultado operacional		65.532	171.076	208.541
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		65.532	171.076	208.541
Imposto de renda e contribuição social	18	(18.672)	(57.113)	(76.092)
Imposto de renda		(14.372)	(32.742)	(46.230)
Contribuição social		(11.836)	(25.175)	(36.305)
Créditos fiscais diferidos líquidos		7.536	804	6.443
Participações nos lucros		(12.314)	(25.304)	(26.144)
Participações dos acionistas não controladores		-	(1)	(1)
Lucro líquido do semestre/exercício		34.546	88.658	106.304
Juros sobre o capital próprio		-	(10.000)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.057.999	32.151	83.231	(675)	-	1.172.706
Aumento de capital	17 110.975	-	(83.231)	-	-	27.744
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	(444)	-	(444)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	106.304	106.304
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	5.315	-	-	(5.315)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(100.989)	(100.989)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>1.168.974</b>	<b>37.466</b>	<b>-</b>	<b>(1.119)</b>	<b>-</b>	<b>1.205.321</b>
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	715	-	715
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	88.658	88.658
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	4.432	-	-	(4.432)	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(84.226)	(84.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>1.168.974</b>	<b>41.898</b>	<b>-</b>	<b>(404)</b>	<b>-</b>	<b>1.210.468</b>
Saldos em 30 de junho de 2017	<b>1.168.974</b>	<b>40.172</b>	<b>-</b>	<b>(618)</b>	<b>51.407</b>	<b>1.259.935</b>
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	214	-	214
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	34.545	34.545
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	1.726	-	-	(1.726)	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(84.226)	(84.226)
Reserva especial de lucro	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>1.168.974</b>	<b>41.898</b>	<b>-</b>	<b>(404)</b>	<b>-</b>	<b>1.210.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2017	2016
		2° Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais				Reapresentado
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		53.218	145.772	182.397
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(624)	725	1.462
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(4.753)	(6.842)	8.400
Depreciações e amortizações	22	969	1.868	1.485
Perda na alienação de imobilizado		2.301	3.253	488
Provisão para passivos e litígios	14	15.209	13.316	5.870
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		8.284	19.133	23.648
Juros da dívida subordinada		49	49	-
Resultado de participação em controladas	9	(2.359)	(8.431)	(10.278)
Lucro líquido ajustado no exercício		72.294	168.843	213.472
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		283.388	1.606.344	(2.043.580)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		1.204.079	3.782.833	(3.983.597)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(789.241)	(1.023.289)	(239.971)
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências		(2.238.145)	(2.254.780)	(1.194.923)
(Aumento) em operações de crédito		(1.623.360)	(1.331.956)	(361.397)
(Aumento) em outros créditos		(404.291)	(470.381)	(184.872)
Redução (Aumento) em outros valores e bens		(733)	376	777
Aumento em depósitos		2.827.699	3.259.126	2.185.448
(Redução) aumento em captações no mercado aberto		(1.037.717)	(3.773.760)	5.693.066
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		689.489	1.192.652	357.806
Aumento em outras obrigações		130.280	374.915	329.135
Caixa líquido proveniente das operações		(886.258)	1.530.923	771.364
Impostos de renda e contribuição social pagos		(30.287)	(86.560)	(81.493)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(916.545)	1.444.363	689.871
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e créditos a receber		8.785	19.799	21.892
Aquisição de intangível		(2.291)	(2.646)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(410)	(596)	(2.181)
Integralização de capital em empresas controladas		-	-	1
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda		(1.968)	(1.968)	576.631
Redução (Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento		93.584	93.584	(656.057)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		97.700	108.173	(59.714)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		(8.834)	(19.848)	(21.908)
Juros ao capital		(10.000)	(10.000)	-
Dividendos pagos		-	(100.989)	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(18.834)	(130.837)	(21.908)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(837.679)	1.421.699	608.249
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.320.133	11.060.755	10.452.506
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	12.482.454	12.482.454	11.060.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2017, o Sistema está organizado por 117 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2017, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados, em função da reclassificação para repasses interfinanceiros crédito rural de um montante anteriormente considerado como operações de crédito. Adicionalmente, as variações ocorridas nos Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram reclassificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades de investimento. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016	
	Reapresentado	Original
<b>Ativo Circulante</b>		
Repasses interfinanceiros	8.447.655	-
Operações de crédito	1.460.442	9.908.097
<b>Ativo Não circulante</b>		
Repasses interfinanceiros	393.088	-
Operações de crédito	5.673.317	6.066.405
<b>Fluxo de Caixa</b>		
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(1.194.923)	24.972
(Aumento) em operações de crédito	(361.397)	(1.581.292)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(3.990.235)	(4.069.661)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda	576.631	-
Redução (Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento	(656.057)	-

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2018.

## a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

## b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

**Administradora de Consórcios Sicredi Ltda:** sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

## c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

*Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

*Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

*Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

### e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap e opções* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

### g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

### l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2018, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

### q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

*Ativos contingentes* são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;



# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

*Passivos contingentes* são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

## r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

## t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		91.073	68.945
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Revendas a liquidar - posição bancada		335.619	-
Revendas a liquidar - posição financiada		12.036.681	10.950.812
Revendas a liquidar - posição vendida		-	-
Aplicações em moedas estrangeiras		19.081	40.408
Total		<u>12.482.454</u>	<u>11.060.165</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>13.174.053</u>	12.726.245
Re vendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	335.619	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	601.189	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	200.564	-
Re vendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.585.400	6.349.798
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.200.846	4.558.674
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.250.435	1.817.773
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>684.243</u>	1.316.907
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	684.243	1.316.907
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>19.081</u>	40.408
Aplicações em moedas estrangeiras	19.081	40.408
Total	<u><u>13.877.377</u></u>	<u><u>14.083.560</u></u>

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.365.646	-
Títulos de renda variável - Ações cias. abertas		-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN		48.169	602.215
Cédula de Produto Rural - CPR		132.518	137.485
Fundos de investimento renda fixa		89.776	73.540
Sicredi Invest pós fixado em CDI		-	-
Letras Financeiras - LF		-	111.203
Notas do Tesouro Nacional - NTN		9.581	1.258.145
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		916.899	1.496.489
Letras do Tesouro Nacional - LTN		424.880	2.932.061
Notas do Tesouro Nacional - NTN		-	5.959
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.110.038	1.298.682
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	19.371
Cédula de Produto Rural - CPR		-	42.998
Letras Financeiras - LF		72.176	65.313
Subtotal	6.b	<u>4.169.683</u>	<u>8.043.461</u>
Instrumentos financeiros derivativos		28	648
Total		<u><u>4.169.711</u></u>	<u><u>8.044.109</u></u>

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<b>Custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>
Mantidos para Negociação		
Sem vencimento	<b>89.776</b>	<b>89.776</b>
A vencer em até 12 meses	<b>400.476</b>	<b>400.497</b>
A vencer acima de 12 meses	<b>1.280.050</b>	<b>1.280.806</b>
Subtotal	<b>1.770.302</b>	<b>1.771.079</b>
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	<b>837.659</b>	<b>837.466</b>
A vencer acima de 12 meses	<b>900.743</b>	<b>900.456</b>
Subtotal	<b>1.738.402</b>	<b>1.737.922</b>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	<b>205.673</b>	<b>238.364</b>
A vencer acima de 12 meses	<b>455.213</b>	<b>455.173</b>
Subtotal	<b>660.886</b>	<b>693.537</b>
Total - 2017	<b>4.169.590</b>	<b>4.202.538</b>
Total - 2016	8.045.491	8.042.726

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2017 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 204 (2016 – R\$ 269).

Em 31 de dezembro de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 684 (2016 – Perda de R\$ 2.034), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 404 (2016 – R\$ 1.119).

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 773 (2016 – Ganho de R\$ 2072).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2017				2016
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
<b>Compensação</b>					
Contratos futuros	758.194	1.042.744	8.421	1.809.359	8.834.095
Contratos de sw ap	2.400	49.149	-	51.549	10.267
Contrato de opções	-	-	-	-	1.600
<b>Total - 2017</b>	<b>760.594</b>	<b>1.091.893</b>	<b>8.421</b>	<b>1.860.908</b>	
<b>Total - 2016</b>	<b>7.791.380</b>	<b>1.100.795</b>	<b>(46.213)</b>		<b>8.845.962</b>
<b>Contratos de swap</b>					
Posição ativa	2	26	-	28	648
Posição passiva	(55)	(6)	-	(61)	-
<b>Total - 2017</b>	<b>(53)</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	
<b>Total - 2016</b>	<b>106</b>	<b>542</b>	<b>-</b>		<b>648</b>

	2017			2016
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos de futuros</b>	<b>1.809.359</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Compromisso de compra	(363.173)	(4)	-	-
DI Futuro	(363.173)	(13)	-	-
DOL Futuro	-	9	-	-
Compromisso de venda	2.172.532	(6)	-	-
DI Futuro	2.163.414	(26)	-	-
DOL Futuro	9.118	20	-	-
<b>Contratos de swap</b>	<b>51.549</b>	<b>(30)</b>	<b>(33)</b>	<b>648</b>
Posição ativa	48.258	21	28	648
Mercado interfinanceiro	47.288	-	25	-
Moeda estrangeira	970	21	3	648
Posição passiva	3.291	(51)	(61)	-
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.291	(51)	(61)	-

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2017, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 47 (2016 – R\$ 22) e no Passivo é de R\$ 57 (2016 – R\$ 221).

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi positivo em R\$ 968 (2016 - R\$ 2.267).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 22.989 (2016 – R\$ 24.720).

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito e Repasses Interfinanceiros

### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2017		2016	
	Circulante	Longo prazo	Circulante Reapresentado	Longo prazo Reapresentado
Operações de crédito	1.965.039	6.510.486	1.466.677	5.678.267
Empréstimos e títulos descontados	425.660	245.611	227.464	214.272
Financiamentos	247.669	658.323	195.127	586.269
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.285.775	5.519.149	1.040.300	4.816.358
Financiamentos imobiliários	5.935	87.403	3.786	61.368
Repasses interfinanceiros	10.480.550	611.524	8.448.309	393.127
Repasses Interfinanceiros crédito rural	10.480.550	611.524	8.448.309	393.127
Operações de câmbio	74.898	-	46.862	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 73.222	-	45.876	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.676	-	986	-
Títulos e créditos a receber	5.948	99.375	10.223	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	5.948	99.375	10.223	99.375
Total	12.526.435	7.221.385	9.972.071	6.170.769

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

### b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 74.898 (2016 – R\$ 46.862) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 105.323 (2016 – R\$ 109.598), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2017	2016	2017	2016
AA	0,00	19.344.434	15.757.409	-	-
A	0,50	398.173	333.354	1.991	1.667
B	1,00	2.864	38.484	29	385
C	3,00	287	2.572	9	77
D	10,00	78	321	8	32
E	30,00	127	329	38	98
F	50,00	82	170	41	84
G	70,00	58	161	41	113
H	100,00	1.717	10.040	1.717	10.040
Total		19.747.820	16.142.840	3.874	12.496

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2017				Total da carteira	2016
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	184.795	1.109.463	5.531.778	6.826.036	5.882.507
Indústria	14	20.359	61.628	93.595	175.596	138.618
Comércio	72	27.010	80.439	228.326	335.847	213.744
Intermediação financeira	-	1.497.114	9.361.974	882.316	11.741.404	9.327.958
Outros serviços	44	25.507	70.913	265.983	362.447	331.048
Pessoas físicas	413	22.125	58.630	131.984	213.152	183.811
Habitação	-	2.339	3.596	87.403	93.338	65.154
Total - 2017	<b>543</b>	<b>1.779.249</b>	<b>10.746.643</b>	<b>7.221.385</b>	<b>19.747.820</b>	
Total - 2016	1.224	1.362.189	8.608.658	6.170.769		16.142.840

Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

### d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	4.491.462	22,74	3.227.740	19,99
50 devedores seguintes	6.822.485	34,55	5.761.154	35,69
100 devedores seguintes	688.321	3,49	638.945	3,96
Demais	7.745.552	39,22	6.515.001	40,36
Total	<b>19.747.820</b>	<b>100,00</b>	<b>16.142.840</b>	<b>100,00</b>

### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2° Semestre de 2017	2017	2016
Saldo inicial	9.332	12.496	9.255
Constituição (reversão) de provisão	(4.753)	(6.842)	8.400
Transferência para compensação	(705)	(1.780)	(5.159)
Saldo final	<b>3.874</b>	<b>3.874</b>	12.496

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.249 (2016 – R\$ 1.724), foram registradas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros créditos – Diversos

	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		<b>2.597</b>	751
Devedores por depósitos em garantia	14	<b>17.903</b>	18.187
Adiantamentos e antecipações salariais		<b>2.867</b>	3.196
Impostos e contribuições a compensar		<b>2.559</b>	11.352
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		<b>2</b>	13
Pendências a regularizar		<b>34.729</b>	3.230
Repasses a regularizar		<b>182</b>	171
Operações com cartão de crédito (ii)		<b>1.238.558</b>	829.536
Outros		<b>16.738</b>	6.595
Total circulante		<b>1.316.135</b>	873.031
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<b>27.346</b>	26.894

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286		
Patrimônio líquido	35.148	31.611	26.930	22.359	48.881	48.548		
Lucro líquido do exercício	3.537	5.148	4.571	4.557	333	583		
Valor do investimento	35.145	31.607	26.862	22.303	48.871	48.538	110.878	102.448
Equivalência patrimonial	3.538	5.149	4.560	4.546	333	583	8.431	10.278

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2017.



# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## 10. Imobilizado de uso

	2017			2016	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	0
Edificações	4.294	(2.202)	2.092	2.258	4
Móveis e utensílios e instalações	4.425	(2.843)	1.582	1.738	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	3.367	(2.285)	1.082	1.138	20
Sistemas de transporte	1.847	(567)	1.280	1.737	20
Outras imobilizações	845	(285)	560	584	10
Imobilizações em andamento	50	-	50	2.846	0
Total - 2017	<u>14.979</u>	<u>(8.182)</u>	<u>6.797</u>		
Total - 2016	<u>17.666</u>	<u>(7.214)</u>		<u>10.452</u>	

## 11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2017			2016	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	<u>9.998.245</u>	<u>3.838.229</u>	<u>2.265.432</u>	<u>16.101.906</u>	12.842.780
Depósitos à vista	77.954	-	-	77.954	37.854
Depósitos de poupança rural	9.586.173	-	-	9.586.173	6.876.587
Depósitos interfinanceiros	331.098	3.837.913	2.222.459	6.391.470	5.913.127
Depósitos a prazo	3.020	316	42.973	46.309	15.212
Captações no mercado aberto	<u>12.461.722</u>	<u>62.341</u>	<u>841.770</u>	<u>13.365.833</u>	17.139.593
Carteira própria	424.944	62.341	841.770	1.329.055	4.423.614
Carteira de terceiros	12.036.778	-	-	12.036.778	12.715.979
Fundos de investimentos	12.036.778	-	-	12.036.778	12.715.979
Total - 2017	<u>22.459.967</u>	<u>3.900.570</u>	<u>3.107.202</u>	<u>29.467.739</u>	
Total - 2016	<u>23.788.875</u>	<u>3.125.969</u>	<u>3.067.529</u>		<u>29.982.373</u>

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2017			2016	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	19.031	78.992	-	98.023	13.348
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	14	38	1.043	1.095	-
Empréstimos no exterior	41.866	309.320	139.040	490.226	440.527
Repasses no país	238.468	1.240.046	6.084.595	7.563.109	6.505.926
Total - 2017	<u>299.379</u>	<u>1.628.396</u>	<u>6.224.678</u>	<u>8.152.453</u>	
Total - 2016	<u>250.518</u>	<u>1.214.905</u>	<u>5.494.378</u>		<u>6.959.801</u>

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2019.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto a Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento até novembro de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

## 13. Outras obrigações

### a) Carteira de câmbio

	Nota	2017	2016
Câmbio vendido a liquidar		2.555	2.316
Obrigações por compra de câmbio		107.088	80.692
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(73.222)	(45.876)
Total		<u>36.421</u>	<u>37.132</u>

### b) Diversas

		Controladora	
	Nota	2017	2016
Circulante			
Cheque administrativo		530	323
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		48.121	37.596
Credores por convênios INSS (ii)		269	248
Juros poupança rural		24.133	27.989
Credores por convênio (iii)		10.881	6.209
Obrigações por convênios oficiais (iv)		14.498	14.798
Operações com cartão de crédito (v)		1.267.467	856.651
Pendências a regularizar		6.652	1.369
Demais fornecedores		3.980	4.580
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)		50.989	38.964
Credores diversos		14.530	10.591
Total circulante		<u>1.442.050</u>	<u>999.318</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	31.988	18.656
Provisão coobrigações		97	64
Obrigações por recursos de consorciados		11.973	8.511
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		6.290	6.842
Total não circulante		<u>50.348</u>	<u>34.073</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<b>Natureza</b>	<b>Probabilidade de perda</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Trabalhista	Provável	27.366	18.433
Cível	Provável	4.622	266
Total		<u>31.988</u>	<u>18.699</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível montante de R\$ 29.217 (2016 – R\$ 31.140).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	18.701	13.118
Constituição de provisão	13.322	5.870
Baixa por pagamento	(35)	(287)
Saldo final	<u>31.988</u>	<u>18.701</u>

Em 31 de dezembro de 2017, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 17.917 (2016 – R\$ 18.201) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

### 15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2017	2016
Central Sicredi Sul/Sudeste	130.546	118.733
Central Sicredi PR/SP/RJ	53.066	48.264
Central Sicredi MT/PA/RO	23.809	21.655
Central Sicredi Brasil Central	4.035	3.671
Total	211.456	192.323

### 16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 105.323 (2016 – R\$ 109.598).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2016 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2016 – 758.617.793), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2016 – 249.694.156) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2016 – 32.792.885).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

#### b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 18 de dezembro de 2017, foi aprovada a destinação lucro líquido do exercício de 2017 no valor de R\$ 88.658, sendo R\$ 21.057 via dividendos mínimos e R\$ 63.169 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 foram pagos via juros sobre o capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 74.226 via dividendos, representando R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) e R\$ 71,29 (setenta e um reais e vinte e nove centavos) por lote de mil ações, respectivamente.

## 18. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	<u>135.772</u>	<u>182.397</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2016 - 45%)	<b>(61.097)</b>	(82.079)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	<b>3.794</b>	4.625
Incentivos fiscais	<b>2.033</b>	2.436
Constituição de PPR pessoal	<b>(1.317)</b>	(1.414)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	<b>257</b>	(17)
Brindes, doações e patrocínios	<b>(671)</b>	(1.059)
Efeito da majoração da alíquota (i)	<b>1.398</b>	1.489
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	<b>(1.477)</b>	-
Outros líquidos	<b>(40)</b>	(73)
Subtotal	<u><b>3.977</b></u>	<u>5.987</u>
Temporárias		
(Provisão) de PPR pessoal	<b>(162)</b>	(1.017)
Reversão (provisão) para operações de crédito	<b>3.790</b>	(2.991)
Reversão (provisão) para passivos contingentes	<b>(5.946)</b>	(2.503)
Ajuste de títulos marcados a mercado	<b>668</b>	68
Outros provisões de incentivos	<b>(624)</b>	-
Depreciação	-	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	<b>1.477</b>	-
Subtotal	<u><b>(797)</b></u>	<u>(6.443)</u>
IRPJ e CSLL correntes	<b>(57.917)</b>	(82.535)
(Realização) de créditos tributários	<b>804</b>	6.443
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u><b>(57.113)</b></u>	<u>(76.092)</u>
Alíquotas efetivas	<u><b>42%</b></u>	<u>42%</u>

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### b) Tributos diferidos ativos e passivos

#### i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	13.949	8.439
Provisões de PLR e PPR	8.250	8.328
Provisão para perdas em ativos	4.643	8.643
Marcação a mercado TVMs e instrumentos financeiros derivativos	193	1.456
Total	<u>27.035</u>	<u>26.866</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 9,36% (2017 – 11,23%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 27.346 (2016 – R\$ 24.560).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Ano	Valor dos créditos	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2017	-	19.278
2018	22.013	6.225
2019	3.147	805
2020	1.226	465
2021	960	4
2022	-	117
Total	<u>27.346</u>	<u>26.894</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## iii. Movimentação no exercício

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	<b>26.894</b>	20.382	<b>(28)</b>	(323)	<b>(916)</b>	(552)
Tributos diferidos constituídos	<b>17.219</b>	17.419	<b>(1.801)</b>	(2.154)	<b>653</b>	85
Tributos diferidos realizados	<b>(16.767)</b>	(10.907)	<b>1.518</b>	2.449	<b>(18)</b>	(449)
Saldo no final do exercício	<b>27.346</b>	26.894	<b>(311)</b>	(28)	<b>(281)</b>	(916)

## 19. Saldos e transações com partes relacionadas

### Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Controladora	
	2017	2016
Ativo	<b>12.324.381</b>	Reapresentado 10.140.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>9.946</b>	21.205
Repasse interfinanceiros	<b>11.091.786</b>	8.840.743
Operações de crédito	<b>543.163</b>	376.587
Rendas a receber	<b>1.009</b>	6.499
Títulos e créditos a receber	<b>105.323</b>	109.002
Outros créditos - diversos	<b>571.812</b>	786.923
Outros valores e bens	<b>1.342</b>	-
Passivo	<b>15.550.086</b>	18.892.110
Depósitos à vista	<b>367.806</b>	11.928
Depósitos interfinanceiros	<b>2.434.344</b>	2.222.770
Captações no mercado aberto - carteira própria	<b>400.000</b>	3.657.969
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	<b>12.055.152</b>	12.715.979
Sociais e estatutárias	<b>79.799</b>	59.871
Outras obrigações - diversas	<b>1.529</b>	31.270
Instrumentos híbridos de capital e dívida	<b>211.456</b>	192.323
Receitas	<b>815.904</b>	628.424
Operações de crédito	<b>748.607</b>	570.427
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	<b>1.487</b>	1.636
Receitas de prestação de serviços	<b>23.198</b>	24.677
Outras receitas operacionais	<b>42.612</b>	30.321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	1.363
Despesas	<b>1.769.633</b>	3.816.619
Operações de captação no mercado	<b>1.514.365</b>	3.427.183
Resultado de empréstimos e repasses	<b>31.752</b>	-
Outras despesas administrativas	<b>212.186</b>	308.862
Outras despesas operacionais	<b>10.743</b>	80.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>587</b>	-

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### Instituições relacionadas / controladas

#### Depósitos a prazo

	2017		2016	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	-	-	3
Corretora de Seguros Sicredi	8.132	777	7.667	969
Total	<u>8.132</u>	<u>777</u>	<u>7.667</u>	<u>972</u>

#### Depósitos à vista

	2017	2016
Administradora de Bens Sicredi	103	278
Corretora de Seguros Sicredi	2.536	1.420
Sicredi Cartões	9.914	2
Total	<u>15.675</u>	<u>5.667</u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

### Benefícios de curto prazo aos administradores

	2017	2016
Proventos	4.583	5.163
Participação no resultado	5.270	6.054
Contribuição ao INSS / FGTS	2.425	2.872
Total	<u>12.278</u>	<u>14.089</u>



# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## Benefícios pós-emprego

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	225	252
Total	<u>225</u>	<u>252</u>

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## 20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2017 atingiram R\$ 33.892.838 (2016 - R\$ 28.374.705).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 14.297 (2016 – R\$ 16.936) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

## 21. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de		
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas administração de fundos	7.124	14.297	16.936
Receitas de cobrança	1.626	3.493	2.225
Receitas de custódia	1.006	1.980	4.589
Receitas de serviços bancários	91	139	89
Receita de taxa administração recursos	5.145	10.171	9.362
Receitas processamento da compe	3.174	6.275	5.520
Receita intermediação proc. cartões de crédito	-	-	-
Receitas de convênios	5.105	10.502	9.544
Receitas de outros serviços	1.291	3.016	3.570
Receita de aluguéis	-	-	-
Rendas de garantias prestadas	105	246	91
Rendas de taxa de administração consórcio	96.222	185.119	56.390
Comissão seguros	-	-	-
Total	<u>120.889</u>	<u>235.238</u>	<u>108.316</u>

## 22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de		
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	293.684	550.908	424.464
Depreciação e amortização	969	1.868	1.485
Comunicação	1.244	2.457	2.033
Processamento de dados	3.981	7.610	7.055
Serviços de terceiros	32.249	60.924	53.574
Convênios Cooperativas (ii)	-	-	-
Água, energia e gás	353	353	3
Aluguéis	500	954	951
Manutenção e conservação de bens	6	12	22
Material	147	212	184
Promoções e relações públicas	3.000	3.355	1.880
Propaganda e publicidades	729	4.847	823
Transporte	82	162	192
Viagem	1.341	2.314	3.836
Taxas e emolumentos	269	542	497
Outras despesas	7.285	13.145	11.967
Total	<u>345.839</u>	<u>649.663</u>	<u>508.966</u>

# Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

- (i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;  
(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

## 23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de		
	2017	2017	2016
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.166	2.196	1.876
Reversão provisões operacionais	3	3	236
Reversão provisões passivos contingentes	542	3.675	680
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	21.854	38.549	28.396
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	13.172	27.743	25.617
Recuperação de encargos e despesas	3.971	7.365	6.325
Compensação - RCO	33.513	64.484	60.049
Outras receitas	6.728	9.190	6.775
Total	<b>80.949</b>	<b>153.205</b>	129.954

- (i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.  
(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.  
(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

## 24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de		
	2017	2017	2016
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.714	3.557	3.481
Provisão para passivos contingentes	17.751	16.991	6.550
Provisão de garantias prestadas	10	36	86
Tarifa benefício INSS	1.263	2.462	2.130
Ressarcimento RCO	38.164	72.213	58.307
Descontos concedidos em renegociação	-	6	6
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	2.457	2.800	-
Repasse rede	-	-	-
Cartão de crédito internacional	-	-	-
Outras despesas	13.933	24.025	15.869
Total	<b>75.292</b>	<b>122.090</b>	86.429

- (i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

## 25. Estrutura de gerenciamento de risco

### a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### **d) Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;

## **Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

<b>Limites operacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.368.189</b>	1.354.341
<b>Nível I (NI)</b>	<b>1.368.189</b>	1.354.341
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>1.208.856</b>	1.205.261
Capital Social	<b>1.168.976</b>	1.168.976
Reservas de Capital	<b>41.902</b>	37.469
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	<b>(404)</b>	(1.119)
Ajustes Prudenciais	<b>(1.619)</b>	(65)
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
<b>Capital Complementar (CC)</b>	<b>159.333</b>	149.080
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	<b>211.456</b>	192.323
Dedução de investimento em outras entidades	<b>(52.123)</b>	(43.243)
<b>Nível II (NII)</b>	-	-
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	<b>52.662</b>	65.759
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>6.547.176</b>	7.673.718
Risco de Credito	<b>5.250.935</b>	6.599.240
Risco de Mercado	<b>68.807</b>	51.644
Risco de Operacional	<b>1.227.434</b>	1.022.834
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria</b>	<b>67.664</b>	44.207
<b>Margem de Capital<sup>1</sup></b>	<b>613.071</b>	552.354
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>20,9%</b>	17,6%
Capital Nível I (NI / RWA)	<b>20,9%</b>	17,6%
Capital Principal (CP / RWA)	<b>18,5%</b>	15,7%
Capital Complementar (CC / RWA)	<b>2,4%</b>	1,9%
Capital Nível II (NII / RWA)	-	-
Situação de Imobilização (Imob)	<b>118.499</b>	113.504
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>8,7%</b>	8,4%

<sup>1</sup> Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

### 27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

## Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

#### a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	<b>49.529</b>	40.726
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	<b>6.464.944</b>	6.194.754
Títulos em cobrança (iii)	<b>14.712.670</b>	10.262.604

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

#### b) Outras garantias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Margem garantia BM&F Bovespa	<b>22.989</b>	24.720
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	<b>1.346</b>	1.224

### 29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.